

## De novo VILAMOURA em foco

Nos dias 26, 27, 28 e 29 de Junho, Vilamoura esteve de novo em festa. Realizou-se ali o II Concurso Hípico Nacional de Vilamoura, que foi um acontecimento de grande relevo à escala nacional. E basta dizer que movimentou cerca de 300 participantes e quase 100 dos melhores cavalos portugueses.

No próximo número daremos mais pormenores.

(Avenida)



ANO XVII N.º 421

JULHO — 1  
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

# O CAMINHO DE FERRO A Comemoração Legionária

Loulé, tem tido, por parte de elementos ligados aos Caminhos de Ferro, muitos amigos e técnicos que vêm com simpatia a sua pretensão.

Mais ainda, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», dedicou largas páginas a este candente problema, nomeadamente nos seus n.ºs 1237 e 1238 de 1/7/1939 e 16/7/1939, em que o mesmo foi abordado em toda a extensão e sobre ele depuseram amigos de Loulé e técnicos do caminho de ferro.

Deveu-se esse movimento e o acolhimento dessa campanha ao Director dessa magnífica Revista, o saudoso jornalista Carlos de Ornelas.

E foi assim, que, um dos maiores lutadores por esta ideia, o abnegado Pedro de Freitas conseguiu trazer a Loulé, para o jantar de confraternização que anualmente realizam, os antigos combatentes do Regimento de Sapadores do Caminho de Ferro, indivíduos de alto destaque e proeminência no meio ferroviário, entre os quais sobressaia o General Raul Esteves, ao tempo integrado na Administração da C. P.

Festa brilhantíssima que se realizou num dia 1.º de Maio que, coincidiu, com a festa da Nossa Senhora da Piedade, e a propósito da qual, foi dado ao antigo Largo da Matriz, o nome de «Largo do Batalhão de Sapadores do Caminho de Ferro».

## Jornadas Médicas ALGARVIAS

No Hotel Eva, em Faro efectuou-se com a presença do Chefe do Distrito, a primeira reunião das jornadas médicas algarvias. Estiveram presentes algumas dezenas de clínicos de toda a província.

Apresentaram os seus trabalhos dois destacados nomes da medicina portuguesa, os Drs. Arnaldo de Sampaio Inspector Superior de Saúde e Cristiano Nina, director do Hospital de Curry Cabral.

## Ténis de Mesa

● CAMPEONATOS DISTRI-  
TAIS POR EQUIPAS

A Associação Distrital de Ténis de Mesa fez disputar os Campeonatos Distritais de Equipas, provas que despertaram muito interesse.

Em infantis a prova foi ganha pela equipa «A» do Sport Faro e Benfica.

Em Juniores, o Clube Náutico do Guadiana chamou a si o triunfo.

No que respeita a Seniores a competição está ainda em curso, mas vaticina-se a vitória quase certa do Clube Náutico do Guadiana.

## A ESTRADA E O AUTOMÓVEL

A nossa época dispõe de duas coisas maravilhosas: a estrada e os meios de transporte.

Nações, cidades, todos os lugares em que o homem vive estão ligados por esse abraço de progresso e libertação. A vida imutável dos pequenos povoados perdidos nas serras e na distância modificou-se totalmente. Esse isolamento terrível que fazia, em muitas circunstâncias, das criaturas seres indefesos, foi vencido. A estrada leva-lhes gente; convívio nas alegrias, socorro nas aflições.

No entanto, os caminhos rasgados na terra são quase tão velhos como o homem. Alguma razão deve ter surgido para que a sua função se tivesse dinamizado de tal modo nas últimas décadas. Foi apenas isto: apareceu o automóvel.

O homem conhecia já a «louca

## seria para Loulé, o maior elemento de valorização, e, para a Empresa exploradora, uma real e nova fonte de rendimento

Em Janeiro de 1942, o brilhante técnico dos Caminhos de Ferro, Engenheiro Jaime Gallo publicou na mesma Revista um brilhantíssimo estudo que concluiu pela grande vantagem para o Caminho de Ferro e para Loulé, na construção do desvio ou variante da linha férrea do Sul entre Boliqueime e Almaraz.

Em Março desse ano, os jornais diários de Lisboa, de maior nomeada, como o «Diário de Notícias» e o «Século», pelas brilhantes penas de Urbano Tavares Rodrigues e José Barão, consagraram em magníficas reportagens, as vantagens e os benefícios desse desvio ou variante que dotaria Loulé do Caminho de Ferro corrigindo a injustiça feita ao maior, mais populoso e economicamente mais rico concelho algarvio.

Apresentado o problema ao grande Ministro Duarte Pacheco, em selecta e luzida representação dos seus conterrâneos, foi pelo ilustre e brilhante estadista dito que não seria ele-

## Regressaram à Alemanha os participantes no voo inaugural Dusseldorf - Faro

Retornaram ao seu país os vinte e cinco participantes no voo inaugural Dusseldorf - Faro, que permaneceram no Algarve durante 5 dias. Constituíam o grupo, além do director e outras autoridades do aeroporto de Dusseldorf, jornalistas, agentes de viagens, gerentes de importantes firmas, etc.. Percorreram os locais de maior interesse histórico e turístico da província, visitando ainda os mais importantes complexos hoteleiros.

Durante a sua permanência na província do Sul, cujos atractivos muito os impressionaram, foram acompanhados pelo sr. Luciano Seromenho, promotor de vendas dos T. A. P.

## A culpa não é dos Exames...

Diligente, mas apressado, o ano lectivo rola. Alunos e professores sabem que se caminha, inexoravelmente, para o dia de juízo do seu labor, para a hora de prestar contas finais de muitos dias de aulas, de preparação de lições, correcção de exercícios, de paciente estudo doméstico, de canseiras, frustrações e

gante o Ministro dar despacho a uma pretensão de tão grande envergadura dada a sua qualidade de louletano e que se esperasse mais algum tempo, pois ele Ministro estava verdadeiramente integrado no problema e cónscio da sua viabilidade, justiça e conveniência e estaria sempre entre os primeiros louletanos a defender esta magnífica pretensão.

A clara visão do grande esta-

## A Alfarrobeira de Cascais

● Por Quarteirense

Há já vários anos que passamos parte das nossas férias de verão em Cascais, depois de, durante alguns dias, matarmos as saudades algarvias, a viver a vida do campo, na orientação da apanha das nossas alfarrobeiras e amendoadeiras, no concelho de Loulé.

Durante os quinze dias algarvios, as preocupações do dia-a-dia são conhecer a vida do lavrador do Barrocal, ouvir as suas histórias de um ano, as saudades dos filhos e netos ausentes no estrangeiro, uns em Paris, outros na Venezuela, Ca-

## O Atletismo Louletano presente no «V Grande Prémio de Faro»

Organizado pela Associação de Atletismo de Faro, realizou-se no Estádio Municipal da capital algarvia o «V Grande Prémio de Faro», reunião de propaganda da modalidade que teve o patrocínio da Federação Portuguesa de Atletismo e da Comissão Central de Juizes de Atletismo. Atletas do Louletano

(Continuação na 2.ª página)

distra abarcava o problema em todas as dimensões e implicações.

Mas, a sua prematura morte, no ano seguinte, mais uma vez, roubou a Loulé, um grande e dedicado amigo e à Nação um dos mais audazes e competentes servidores na obra de ressurgimento nacional.

Não esmoreceu porém a coragem dos louletanos e em 15 de Fevereiro de 1946 a mais brilhante representação de louletanos que jamais se havia organizado, movimentando altas individualidades que vivem em diferentes pontos do País e da Capital, subiu, acompanhada das

(Continuação na 3.ª página)

● Por Quarteirense

nadã e Austrália, pois que o Algarvio, como digno descendente dos antepassados coevos das Navegações e Descobertas, procura trabalho em qualquer parcela do Mundo, para mais tarde voltar ao seu torrão natal. Regressado, transforma em regadio o sequeiro, como esta da freguesia de S. Sebastião de Loulé, onde a água vem de 120 metros de profundidade, graças aos furos artesaniais da sonda potente da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

Fala o algarvio que desde jovem se lembra do perfume da alfarroba sazonal no pátio da casa paterna, com o seu cheiro acentuado a açúcar, de que é rico este fruto seco. E já agora devemos esclarecer o leitor que

(Continuação na 3.ª página)

## Escola de Enfermagem de Saúde Pública

Por portaria de 6 de Setembro de 1967, foi criada a Escola de Enfermagem de Saúde Pública, que ficou dependente da Direcção-Geral de Saúde. A sua principal finalidade é de recrutar candidatas e promover a formação e fixação de futuras profissionais, principalmente na província, onde a sua falta mais se faz sentir.

Na Escola de Enfermagem de Saúde Pública, essencialmente destinada a Raparigas, funcionam 2 cursos:

## MARIA DA FÉ Canta em LOULÉ-GARE

Assinalando o seu 31.º aniversário, a Sociedade Recreativa de Loulé-Gare promove diversas festividades nos próximos dias 6 e 7 de Julho, as quais incluem um Torneio de Tiro aos Pratos, baile e variedades com as apreciadas artistas Maria da Fé, Gina Maria, Isabel Amora e os guitarristas João Carregosa e Armando Hilário.

## Visita de Estudo

Terminaram os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, que se haviam iniciado em 15 de Janeiro. Os referidos cursos, que têm o patrocínio do Fundo de Desenvolvimento de Mão de Obra e que desde há cinco anos têm vindo a ser organizados, foram frequentados por 25 sindicalizados de ambos os sexos. Os cursos deste ano constaram de dactilografia e estenografia e foram leccionados pelo sr. Joaquim de Sousa Almei-

(Continua na 4.ª página)

O Comando Distrital da Legião Portuguesa organizou em Faro, a exemplo do que aconteceu em todo o País, cerimónias comemorativas da Revolução Nacional. Foi celebrada missa de acção de graças na Igreja do Carmo pelo Rev. Padre Manuel Bárbara, Capelão Militar do Terço. Seguiu-se desfile da formatura pelas ruas da cidade, a qual foi acompanhada pela Banda da L. P. de Olhão.

Efectuou-se mais tarde um almoço de confraternização legionária e a que assistiram mais de 250 convivas. Presidiu o sr. General Leonel Vieira, que foi

## CURSO

● para Treinadores e  
Árbitros de Basquetebol no Algarve

Organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol e Associação de Basquetebol de Faro, decorreu em Olhão um curso para treinadores e árbitros da modalidade.

Iniciativa de grande validade, bom seria que ela trouxesse um novo impulso ao basquetebol algarvio. Infelizmente verificou-se desinteresse de alguns dos mais importantes centros, casos de Portimão e de Faro, e a ausência de elementos de regiões a reintegrar ou a iniciar na prática da modalidade (casos de Vila Real de Santo António, Loulé, Silves, Lagos, etc.).

O curso foi orientado pelo prof. Alberto Martins e pelo técnico norte-americano Pfitch, contratado pela F. P. de Basquetebol.

Participaram elementos do Imortal de Albufeira, «Os Olhanenses», Ginásio de Olhão e Sporting Olhanense.

— Enfermagem de Saúde Pública (curso de 2 anos).  
— Auxiliares de Enfermagem de Saúde Pública (curso de 1 ano).

(Continuação na 4.ª página)

## Chá de Beneficência na Casa do Algarve

Com extraordinário brilhantismo e a presença de cerca de cento e cinquenta Senhoras da distinta colónia algarvia, em Lisboa, e da Capital, realizou-se no passado dia 17 de Junho, nos Salões da nossa Casa Regional, um chá canastra, cujo produto reverteu a favor do fundo assistencial da Comissão de Beneficência da referida Colectividade.

A mesa, ricamente ornamentada, encontrava-se repleta de preciosos bolos oferecidos pelas ex.ªs senhoras assistentes, que foram extraordinariamente incansáveis na organização do Chá, vendo-o coroado do maior êxito a sua tão altruista iniciativa.

## Postal de Faro

Em sessão camarária foi aberta a única proposta presente ao concurso para adjudicação dos transportes urbanos colectivos. Foi única concorrente a Empresa de Viação Algarve (E.V.A.), prevendo-se que até ao final do ano a cidade disponha deste desejado melhoramento.

★ Com os representantes dos órgãos informativos reuniu a Comissão Municipal de Trânsito, a que preside o vereador sr. Joaquim Manuel Bentes Abotm.

Foram detalhadamente expostas as novas linhas do trânsito na capital algarvia, as quais entrarão progressivamente em vigor.

o primeiro Comandante Distrital da Organização, ladeado pelos srs. Coronel Santos Gomes, actual Comandante Distrital e Dr. Jorge Correia Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

No final do almoço usou da palavra o sr. Comandante de Terço Antero Nobre, Adjunto Cultural do Comando Distrital, que falou sobre «A perenidade do espírito do 28 de Maio».

Discursaram depois o sr. Capitão Rafael Pedro Pereira, como o legionário presente mais antigo e o sr. General Leonel Vieira, que presidiu à reunião.

Está encerrou com palavras do sr. Coronel Santos Gomes que afirmou a lealdade dos legionários algarvios aos srs. Presidentes da República e do Conselho.

No final a assistência entou o Hino Nacional.

A Junta Central da Legião Portuguesa, por proposta do General Comandante-Geral, concedeu os srs. Comandante de Terço Antero Nobre e Coronel Joaquim dos Santos Gomes com as medalhas de dedicação de ouro e prata, respectivamente, pelos altos e relevantes serviços que tem prestado à Organização.

## Contribuições e Impostos

GRUPO B

Para conhecimento dos interessados, se esclarece que de 1 a 15 de Julho estarão patentes nas Repartições de Finanças os lucros tributáveis apurados aos contribuintes colectados em Contribuição Industrial — Grupo B, devendo, durante aquele prazo apresentar as respectivas reclamações.

## «Olhão em Fotografia» — Uma curiosa exposição

A Vila Cubista comemorou mais uma vez a histórica data da revolta contra os franceses, data bem querida ao coração de todos os olhanenses. Na Igreja da Senhora do Rosário, local onde a revolta eclodiu o Rev. Cónego Vieira Falé celebrou missa de acção de graças.

Seguiu-se romagem ao monumento aos heróis de 1808, em que se incorporaram autoridades, forças vivas, muito povo e deputações dos Bombeiros e da M. P. Pronunciou palavras alusivas ao acontecimento o sr. Ferro Galvão, presidente do Município após o que foram colocadas flores. Efectuou-se em seguida no salão nobre dos Paços do Concelho a inauguração do

(Continuação na 2.ª página)



DINHEIRO!...

ECONOMIA!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, À ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA,

190 CONTOS RENDEM-LHE 1 187\$50 MENSAIS

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º - Esq.º — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

Distinguido  
um radioamador  
algarvio

Goza hoje do mais merecido prestígio e admiração o radioamadorismo, actividade que a par duma maior aproximação entre os homens, tem prestado assinalados serviços à Humanidade.

Existem assim radioamadores em todo o Mundo, que a todas as horas de todos os dias do ano mantêm entre si uma formidável cadeia de amizade e de pronta colaboração nas mais variadas circunstâncias.

Na terra algarvia tem-se distinguido nos últimos anos o sr. Professor Paulo Vieira, residente em Faro e verdadeiro entusiasta pelo radioamadorismo. Em 6 anos de actividade o sr. Professor Paulo Vieira (estação CT1 LM) efectuou 23.000 contactos com cerca de 14.000 estações de dezenas de países.

A sua brilhante actividade foi agora distinguida com a Medalha de Ouro da União de Radioamadores Espanhóis. Este galardão instituído há 23 anos foi apenas atribuído 10 vezes e destina-se a distinguir anualmente o radioamadorista que efectue uma actividade digna de tal mérito.

Visado pela Com. de Censura

«Olhão  
em Fotografia»

(Continuação da 1.ª página)

certame «Olhão em fotografia», que reúne cerca de 200 trabalhos, alguns com muitos e muitos anos. Foi este certame, que tem sido muito visitado, organizado por um grupo de jovens. Constitui uma demonstração de várias fases da Vila, assim como alguns trabalhos de grande valor artístico tendo o concelho por cenário.

No acto inaugural o presidente da edilidade agradeceu a colaboração prestada pelos promotores e outras entidades. Falou depois em nome do grupo organizador o jovem Carlos Alberto Silva dos Santos. O sr. João Lobo de Miranda Trigueiros deu pormenorizadas explicações sobre os trabalhos expostos, que na realidade suscitam o maior interesse.

Cederam fotografias para esta exposição os srs. Abílio Gouveia, Júlio Trigueiros, Carlos Ventura, Cruz Azevedo e Filme-Optica, além dos que são pertença do próprio Município.

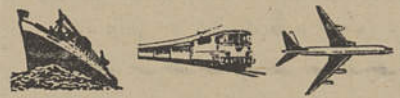
## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTORvenda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C — Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

## CLONA

— Mineira de Sais  
Alcalinos, S. A. R. L.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada ontem, de fls. 29 v.º a 32 do livro n.º B-50, do notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, foi reforçado o capital social da sociedade em epígrafe, com mais 2.500.000\$00, pela emissão de 2.500 acções, cada uma do valor nominal de 1.000\$00, pelo que o art.º 5.º do pacto deverá ser substituído por outro que fica com a seguinte redacção:

«5.º: — O capital social é de 7.500 contos, dividido em 7.500 acções de valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

§ 1.º: — Todo o capital está inteiramente subscrito, o que afirmam sob sua responsabilidade, e encontra-se realizado em 5.000 contos, parte correspondente ao capital inicial e ao do primeiro reforço, devendo o restante, ou sejam 2.500 contos, ser pagos logo que o Conselho de Administração proceda à respectiva chamada ou chamadas.

§ 2.º: — Do capital social, 1.000 contos são exclusivamente destinados à lavra de minas.

Está conforme o original.  
Faro, 19 de Junho de 1969.

O Notário,

Luís Augusto da Silva  
e SabboPrensas  
Hidráulicas (320)

Compram-se 2, para Lagar de azeite, da marca TRAMAGAL. Tratar com Francisco Luís Calço — Telefone 105 — Loulé.

A Estrada  
e o Automóvel

(Continuação da 1.ª página)

Ficou assim um mundo aberto ao homem. Por necessidade ou por gosto, qualquer lugar está hoje ao seu alcance. Entre o pensamento e a sua realização, o intervalo torna-se cada vez mais rápido. Graças sejam dadas à estrada e ao automóvel!

Nada há mais reconfortante do que sabermos que, num caso de urgência, podemos ir buscar remédio imediato. Milhares de vidas têm sido salvas pela possibilidade de socorro rápido.

Nada mais agradável do que partirmos de amanhã, estrada e sol à nossa frente, para um dia em que a natureza, amigos, distração, cidades e paisagens, tudo estará à nossa disposição. A noite, quando voltarmos a casa, espírito e corpo estão preparados para uma nova semana, um novo período de trabalho e preocupações.

Não há dúvida de que o automóvel é um instrumento maravilhoso e de que a estrada é o seu complemento. E, na verdade, só a imaginação de cada um de nós pode esboçar o quadro das vantagens e alegrias que estas duas conquistas da nossa época nos proporcionam.

Mas, como utiliza o homem estes dois elementos que vieram dar à existência perspectivas magníficas? Em que transforma ele estas duas fontes de alegria?

Muitas vezes — as estatísticas falam alto — em fontes de dor e de prejuízo. Porque das vantagens, faz perigos, do progresso tira retrocesso, da alegria faz ocasião de tristezas. E seria tão simples que se conservassem as suas características essenciais aquilo que foi criado para oferecer benefício e comodidade...

Bastava que o homem, seu beneficiário, as utilizasse com inteligência e método. Em vez da imprudência, a precaução; em vez da levandade, o bom senso.

Se as estradas se converterem em frequente cenário de acidente, é porque sobre elas corre à desfilada a imprudência e a levandade. Se essas máquinas, estudadas e fabricadas para colaborar com o seu condutor, são manejaçadas para além da sua força e da sua natural utilização, como poderá alguém admirar-se que elas não resistam? Nem sequer se pode falar de tração. Não é a máquina que nos atraiçoa. Somos nós que não sabemos servir-nos dela.

Tudo está preparado para que tiremos o máximo proveito dos inventos que fazem da nossa época uma era de progresso e de conquistas. Falta só observarmos a disciplina necessária para não introduzirmos o perigo onde deve haver segurança, para não transformarmos em loucura o que existe para ser alegria e tranquilidade.

Se queremos servir-nos de um automóvel, aprendamos a fazê-lo com bom senso e gratidão pelo instrumento maravilhoso de que dispomos. Se queremos utilizar as estradas, usemos de respeito pelos outros e de precauções no que diz respeito à nossa própria segurança.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

## PRÉDIOS

Vendem-se diversos prédios de rés-do-chão e armazens e ainda 20.000 m2 de terreno anexo, próprio para cultivar e autorizado para construção (dentro da vila).

Tratar na Rua D. Henriqueta Gomes de Araújo, 5.º, r/c., Esq.º — Barreiro.

AMENDOAL - Produtos  
Alimentares, L.ªSecretaria Notarial de Loulé —  
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 do mês corrente, lavrada de fls. 19 a 23, do livro n.º A-39, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi constituída entre Manuel Leal Farrajota, Luís Madeira Carapeto e «Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld.ª», uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «Amendoal — Produtos Alimentares, Ld.ª», tem a sua sede na Rua Ataíde de Oliveira, no edifício do Mercado Municipal, com os n.ºs 21 a 29 de polícia, da vila de Loulé e freguesia de S. Clemente, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de mercadorias a retalho, talho e salchicharia, podendo por acordo dos sócios explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria que seja permitido por lei.

3.º — O capital social inteiramente realizado, em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 300 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

Do sócio Manuel Leal Farrajota: — 135 000\$00;

Do sócio Luís Madeira Carapeto: — 30 000\$00;

Da sociedade «Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld.ª», que os 3.ºs outorgantes representam: — 135 000\$00.

4.º — É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte.

2.º — A cessão a estranhos só poderá efectuar-se com prévio e expresso consentimento da sociedade.

5.º — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for determinado em assembleia geral.

2.º — As funções de administração e gerência em representação da firma associada «Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld.ª», serão exercidas conjuntamente pelos gerentes daquela sociedade Francisco Leal Farrajota e Horácio Leal Farrajota, ora outorgantes nesta escritura, conforme foi deliberado na reunião da assembleia geral, constante da acta de que foi extraída a fotocópia, já mencionada, os quais deverão assinar sobre carimbo com a designação da firma que representam, sendo da competência da mesma firma a designação dos seus representantes na gerência desta sociedade.

3.º — Para a sociedade se considerar validamente obrigada

## Prédio em Faro

Vende-se um prédio em Faro, situado na Rua Infante D. Henrique, 96 (junto da EVA).

Nesta redacção informa.

são necessárias as assinaturas de dois gerentes, podendo no entanto os actos de mero expediente ser assinados só por um.

4.º — Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º — A morte ou interdição de qualquer dos sócios em nome individual, ou a dissolução da sociedade associada, não importará a dissolução desta sociedade, a qual continuará com os restantes sócios e com os herdeiros ou representantes dos sócios falecidos ou interditos, ou com os membros da associada dissolvida a quem a quota for adjudicada.

2.º — Se os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito ou a sociedade associada, no caso de dissolução, pretendem afastar-se desta sociedade, receberão o que se apurar pertencer-lhe, num balanço expressamente organizado para o efeito, a pronto ou em quatro prestações semestrais, iguais e sucessivas, as quais vencerão o juro igual ao da taxa do desconto do Banco de Portugal, conforme for determinado em assembleia geral.

7.º — A sociedade reserva-se o direito de amortizar qualquer quota, nos casos seguintes:

a) Por acordo com os respectivos proprietários;

b) Sempre que qualquer quota seja penhorada ou arrestada, ou quando por qualquer outro motivo deva proceder-se à sua venda ou adjudicação judicial.

2.º — O preço da amortização, será o resultante dum balanço e deverá ser pago a pronto ou a prestações, tudo nos precisos termos do n.º 2 do artigo anterior.

8.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com 10 dias de antecedência, pelo menos, quando a lei não exigir outras formalidades.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,  
27 de Junho de 1969.

O Ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

## ATLETISMO

(Continuação da 1.ª página)

e do Sporting Atlético estiveram presentes, competindo assim com os do Benfica, Sporting, C. D. U. L., Faro e Benfica, Farense, Esperança de Lagos e Lagos e Benfica. Nota curiosa: as primeiras provas oficiais para raparigas, na circunstância atletas do Faro e Benfica e do Lagos e Benfica.

Os jovens louletanos alcançaram as seguintes posições:

Iniciados:  
60 m. — 2.º, Humberto Menalha (Louletano) 7,8 s.; 600 m. — 2.º, Humberto Menalha (Louletano) 1 m., 39,4 s.

Juvenis:  
800 m. — 6.º, Fernando Marques (Atlético) 2 m., 19,3 s.

Juniors / Seniores:  
100 m. — 2.º eliminatória — 5.º, Sérgio Sousa (Atlético) 13,1 s.

Compimento:  
5.º, Sérgio Sousa (Atlético) 5 m., 19; 8.º, Damásio Sousa (Atlético) 4 m., 41.

## SE APRECIA UM BOM VINHO

## EXPERIMENTE ALCANHÕES

O VINHO DE TODAS AS OCASIÕES



Peça-o ao seu fornecedor habitual

DISTRIBUIDOR NO ALGARVE:

Teodoro Gonçalves Silva

Telefone 12

BOLIQUEIME



Para:

**BOVINOS**

**AVES**

**SUINOS**

**Rações SILVA**

**Prefira**

**A melhor qualidade ao melhor preço**

Resultados garantidos por escrupulosos testes e longa experiência

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

**RAÇÕES SILVA**

FABRICANTE:

**TEODORO GONÇALVES SILVA**

Telefone 12 — Boliqueime

## A Alfarrobeira de Cascais

(Continuação da 10.ª página)

o açúcar contido na polpa da alfarroba é a levulose e um pouco de dextrose, de que se pode separar com relativa facilidade. Ora, sabem os médicos que o açúcar dito levulose ou frutose é um excelente alimento para os diabéticos, dada a sua riqueza em hidratos de carbono, e sem nenhum dos inconvenientes que para os diabéticos representa a sacarose.

Desta propriedade resultará a valorização deste fruto algarvio, quando for industrializado convenientemente, tanto mais que ultimamente não tem acompanhado a elevação do custo da mão-de-obra para a sua apanha. Isto é, para que a alfarrobeira fosse uma cultura rentável para o proprietário algarvio, era necessário que ela fosse vendida ao preço de uma diária do trabalhador rural que anda agora entre os 40 e os 50 escudos. Vendendo-se a 25\$00 a arroba, o déficit de 25\$00 explica muitos factos — até a emigração acentuada do trabalhador algarvio.

É claro que havia uma maneira de diminuir o custo da apanha das alfarrobeiras algarvias, as quais, segundo o Inquérito às Explorações Algarvias, do Instituto Nacional de Estatística, de 1954, atingiram 1 600 000, sendo o concelho de Loulé o mais rico, com 686 000. É preciso esclarecer que estes números se aproximam da realidade, visto que os agrónomos andaram no concelho de Loulé e verificaram se os números declarados pelos lavradores foram os reais. Percorrendo um certo número de propriedades encontramos um erro, por defeito, de 4,3%, que entrou como factor de correcção. Ora, a maneira de diminuir o custo da apanha das alfarrobeiras algarvias era o Grémio de Lavoura de Loulé adquirir algumas varas mecânicas portáteis, accionadas a ar comprimido, que se fabricam em Santarém, e cujos espécimens já foram adquiridos pela Estação de Cultura Mecânica e pela Repartição das Culturas Arbustivas e Arbóreas, da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, de Lisboa. Depois alugá-las aos proprietários que se queixam bastante da falta de mão-de-obra.

Apelamos para o novo presidente da Direcção do Grémio da Lavoura do nosso concelho de Loulé, para estudar o problema, tanto mais que também é vice-presidente da Câmara Municipal, onde parece ter agora entrado uma aragem de cultura e de interesse pelo bem-estar da população em geral.

E ainda bem que o sr. Carlos Albino não esmorece na sua campanha pela elevação do nível cultural do nosso concelho!

Porém, dirá o leitor, a propósito de que o título «A alfarrobeira de Cascais»? É que junto da casa onde passamos parte das nossas férias, mesmo nos dias de verão em que trabalhamos em Lisboa (e que fica a distância de 20 minutos até ao Cais-do-Sodrê, no comboio eléctrico), existe, além de algumas amendoeiras, uma frondosa alfarrobeira, verde-negra, como as suas irmãs algarvias. Mas, enquanto as amendoeiras dão boas amêndoas, infelizmente a alfarrobeira não dá alfarrobas, mas apenas cachos de flores, que, ainda por cima, sujam as capotas dos automóveis que lhe ficam à sombra.

Como o leitor deve saber, a sombra da alfarrobeira é benfazeja no Algarve, porque a leveza das suas folhas, é tal que nos dias de calor suão, ela actua como se estivéssemos perto de uma ventoinha...

Por isso, nós vamos pedir ao proprietário da dita alfarrobeira de Cascais, que a mande enxertar, solicitando aos agrónomos da Tapada da Ajuda, onde existem vários espécimens que dão fruto, o favor de tornar a sua alfarrobeira produtiva. É que estamos na época da enxertia — e a nós faz-nos pena não ver a alfarrobeira de Cascais dar fruto, como às suas irmãs algarvias...

Quarteirense

### VENDE-SE

Ou arrenda-se uma horta com abundância de água, casa de habitação e garagem, situada na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 41-43 (Campina de Cima) — Loulé.

Tratar no próprio local.

## O Caminho de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

autoridades, concelhias e representantes das forças vivas locais, as escadas do Ministério das Obras Públicas para expor ao Ministro Engeheiro Cancellaria de Abreu, as razões e a justiça da velha reclamação de Loulé.

No mesmo dia todo o comércio e indústria e outras outras colectividades telegrafavam ao ilustre Ministro o seu integral apoio à pretensão, que era bem o sonho de muitas gerações deste grande concelho.

O Dr. Aires de Lemos Tavares, então Presidente da Câmara, leu a magnífica e bem documentada exposição, laboriosamente elaborada, com todos os detalhes de ordem técnica, jurídica e económica, exposição que foi passada a ciclostile e de que se fizeram numerosas cópias que foram enviadas aos diversos Ministros de quem podia esperar-se a intervenção na obra e ao então Presidente do Conselho Dr. Oliveira Salazar.

Os jornais e a Rádio deram à representação de Loulé, o maior relevo e tudo parecia indicar que, desta vez, se conseguiria aquilo porque se ansiava desde 1890 quando da implantação do traçado.

O referido Ministro, prometeu que o assunto iria ser revisto e ordenado o estudo económico e técnico do mesmo problema, pela qual ainda hoje se espera.

Em Abril de 1948, na Assembleia Nacional o deputado pelo Algarve José Esquivel, parente muito próximo do actual Governador Civil de Faro, insiste, demonstra e apoia a pretensão de Loulé e pede que se proceda e execute o plano prometido pelo Ministro Cancellaria de Abreu.

Na legislatura de 1949 e por diversas vezes, tem levantado a sua voz em defesa entusiástica de necessidade de dar satisfação e prioridade ao velho sonho de Loulé os deputados Coronel Sousa Rosal e Sebastião Ramires.

Ainda em 1951, em Março, «O Primeiro de Janeiro» do Porto pela pena do grande amigo do Algarve, Daniel Constant tam-

bém se associa à pretensão de Loulé e a comenta em termos fundamentados e entusiásticos.

Loulé será sempre a posição geográfica ideal, como chave de tráfego entre a serra e o litoral e entre o barlavento e sotavento da Província.

Há mesmo elaborado na Junta Autónoma das Estradas ou no Ministério das Comunicações um projecto de construção de uma via rápida Loulé - Salir - Almodovar que corta a serra do Caldeirão nos pontos de encurtamento da menor distância e nas mais favoráveis cotas de nível e se o Algarve é, de facto, a mais promissora esperança do Turismo Nacional tem de ter mais dia, menos dia, resolvido o problema das infraestruturas de ligação entre o Norte e o Sul, o nascente e o poente.

Porque é que, aproveitando a remodelação da linha férrea entre Braga e Faro, se não procede a um estudo válido, sério e documentado que possa concluir pela junção em Loulé, dos meios de acesso indispensáveis e sérios para uma conjugação de acessos rodo e ferroviários?

Pois há um Gabinete de Estudos que concentra os serviços de transportes rodo e ferroviários e se, neste se concentrarem os elementos existentes e os estudos técnicos existentes, decerto se chegará à conclusão de que a nossa aspiração, a aspiração de Loulé tem a maior pertinência, a melhor oportunidade e representará um passo valioso para a resolução do maior problema turístico e económico do Algarve que o mesmo é dizer uma solução justa, razoável e capaz e absolutamente integrada nas realidades e virtualidades do irremediável desenvolvimento turístico da Província.

R. P.

### REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL

Acaba de ser lançado no mercado, o número 75 da Revista Técnica Automóvel, um precioso auxiliar para todos quanto estejam ligados ao ramo automóvel.

Neste número surge o estudo técnico e prático do Ford «Escort», e engloba como suplementos uma ficha descritiva do Volkswagen 1200 - 1300; a secção do «NAUTISMO», e a habitual rubrica de noticiário «Através do Mundo».

É seu editor: Júlio Duarte Silva. Pedidos à redacção: Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27 — Lisboa — Telefone 41063.

### Vendedores

Precisam-se para 2 Produtos de fácil venda. Boas condições. Carta a PRODUTOS, Travessa das Mulas, 37 — Porto.

**QUEM BEBE VINHOS**

**ARRUDA**

**NÃO MUDA**

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre a sua mesa**

em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROLUA**

DEPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA telef. 264 — LAGOS telef. 287

PORTIMÃO telef. 148 — ALMANCEL telef. 34 — MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. L.

TELEX 04323 • TELEF. 1107 • TELEF. 8 e 89 • CAIXA POSTAL 1

S. B. de MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

Vale Judeu — Loulé



### Agradecimento

**Manuel Gonçalves Rocheta**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de endereços e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde e bem assim os que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à derradeira morada o saudoso extinto.

### ARMAZÉM

Aluga-se um armazém situado na Rua Brites de Almeida. Informa José Centeio de Sousa Martins — Telef. 147 — Loulé.

### AUTOMÓVEL

Vende-se um automóvel, com motor reparado de novo. Nesta redacção se informa.

### Trespasse

Por motivo de retirada, trespasse-se uma mercearia e taberna, bem afreguesada, com frentes para a Rua Martin Moniz, n.ºs 1 a 13 e Largo das Bicas Velhas, 5 e 7. Tem 3 armazéns e várias divisões para petiscos e uma ampla estalagem. Tratar no próprio local com Manuel Martins Farrajota — Telefone 219 — Loulé.

### ARMAZÉM

Aluga-se na Avenida Marçal Pacheco, 123, com 2 dependências, quintal e casa de habitação anexa. Área aproximada: 400 m<sup>2</sup>. Tratar com António Francisco Contreiras — Av. Costa Mealha — LOULÉ.

### ANDAR

Aluga-se um andar, com 6 divisões, dum prédio moderno situado na Praça da República. Próprio para escritórios.

Tratar com Manuel J. Barreiros — Loulé.

### TERRENO OU CASA DEVOLUTA

Compra-se em Loulé ou Quarteira ou junto à estrada Loulé — Quarteira.

Nesta Redacção se informa.

### VENDE-SE

Uma morada de casas, por estrear, com rés-do-chão e 1.º andar e garagem, nas Ruas Vasco da Gama e Mouzinho de Albuquerque. Tratar na Rua Serpa Pinto, n.º 39 — LOULÉ.

### TERRENOS

para construção

VENDE

**António Mendes Serafim Júnior — LOULÉ.**

### TERRENO

para construção

VENDE-SE na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

### ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, situado na Rua Almeida Garrett. Tratar com M. Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

### Agradecimento

**Maria das Dores Rodrigues**

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que, por qualquer forma, exteriorisaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos, os seus mais sinceros agradecimentos.

### CASA

Vende-se uma casa, com chave na mão, junto à estação de caminho de Ferro de Almancil-Nexe, (que pertenceu a José Guerreiro da Ângela). Bom local para comércio.

Tratar com J. J. Melro — Almancil.

### VENDE-SE

Propriedade rústica, com casas de habitação, coqueiras, arrecadação, arvoredo, terra de sequeiro e horta. 8 hectares. Situada a pequena distância do limite norte da Vila.

Casa de habitação, armazéns e quintal no centro da vila, c/ grande área.

Tratar com Daniel Costa. Rua Cândido dos Reis, 5 — LOULÉ.

**AUMENTE A DURAÇÃO DAS SUAS ROUPAS LIMPANDO-AS A SECO**

**EM LOULÉ**

Deve confiar a execução desses trabalhos à

**LAVANDARIA BRILIMPA**

que desde há pouco está ao serviço do público na Avenida José da Costa Mealha, 141 — Telefone 374.

**RAPIDEZ ★ ECONOMIA**

Impecável acabamento

## ELECTRO-PALMA

**RÁDIO - LUZ - TV**

Av. José da Costa Mealha — Tel. 325

**LOULÉ**

UMA CASA AO SERVIÇO DA TÉCNICA, PARA VOS SERVIR BEM

### OFERECEMOS:

**GARANTIA TÉCNICA, EFICIENTE E SÉRIA, EM TODOS OS ARTIGOS COMPRADOS NESTE ESTABELECIMENTO**

Para reparações em: rádios, televisores ou quaisquer aparelhos **ELECTRODOMÉSTICOS**, confie nos técnicos especializados desta casa

**GARANTIMOS TODAS AS REPARAÇÕES EFECTUADAS e ASSISTÊNCIA PERMANENTE**

No seu próprio interesse, não faça as suas compras sem visitar o **STAND PALMA**, onde encontrará uma variadíssima gama de artigos das afamadas marcas: **BOSCH ★ PONTO AZUL ★ NAONIS ★ HITACHI** e ainda outras, de que temos representações, em exclusivo, em Loulé.

**A Gerência agradece a visita de V. Ex.ª**



## Notícias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

#### Fizeram anos em Junho:

Em 21, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Murta Oliveira e Sousa, D. Maria Alexandrina Murta Oliveira Chumbinho e D. Julieta da Conceição Domingues e o sr. João Nuno Rocheta Guerreiro Rua e a menina Esmeralda Maria Correia Coelho, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.<sup>a</sup> D. Esmeralda Vairinhos Dias, e o sr. José Vieira Martins, residente em Quarteira e o menino José dos Santos Bota Centeno Passos.

Em 23, os srs. Joaquim Corpas Rocha, a sr.<sup>a</sup> D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 24, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Russo e os srs. Lopes Bernardino e Joaquim Silvestre Guerreiro.

#### Fazem anos em Julho:

Em 3, o sr. Joaquim da Piedade Garrocho.

Em 5, o menino Rui Manuel Pereira Barreiros, residente na Venezuela.

Em 8, as sr.<sup>as</sup> D. Albertina Dias Pencarilha, D. Florinda da Palma Cláudio e D. Nómélia Maria Domingues Guerreiro Miguel, a menina Maria Fernanda Silvestre Francisco e o sr. Manuel Francisco Inácio, residente em Lisboa.

Em 9, a menina Leonilde Costa Madeira.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabecadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adília de Sousa Guerreiro.

Em 13, os srs. António José Rocheta Guerreiro Rua, José Manuel Cabrita Nobre, residente em Monchique, e Rogério de Sousa Faisca, residente na Venezuela e o menino José Anacleto Luís Correia, residente na Austrália.

Em 14, o sr. Modesto Brito Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Faro.

Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Viegas Casanova, as meninas Maria do Carmo Viegas de Brito e Maria do Carmo dos Santos Rocheta e os meninos José Palma Leal, Fernando da França Leal Rodrigues Cebola, Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia, residente na Guarda e Francisco José Correia Guerreiro, Rui Jorge Ramos e Barros Santana.

## Joaquim Manuel Cabrita Neto

Como representante da firma de que é dinâmico Administrador-Delegado, está em Madrid nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, que ali participa no «VII Congresso Internacional da Distribuição de Produtos Alimentares» (A. I. D. A.).

Estando representados numa reunião de nível internacional, os Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto dão assim evidente demonstração dos seus propósitos de acompanhar a evolução mundial no sector económico dos produtos alimentares.

O facto de participarem neste congresso cerca de 2.000 personalidades dirigentes da economia alimentar e peritos em temas de distribuição, dá a este acontecimento aquela transcendência que é característica dum sector económico que é sempre dos mais importantes em cada país.

## Postal de FARO

(Continuação da 1.ª página)

do o curso no Liceu Nacional de Faro.

Ao encerramento esteve presente o eng. Sousa Loureiro, presidente da Comissão Central de Arbitros.

★ Foi ganha pelo sr. Augusto Margarete a prova de pesca de barco que o Clube dos Amadores de Pesca de Faro organizou inter-sócios na Ria de Faro.

★ O Cine Clube de Faro fez projectar nas suas sessões normais realizadas no mês de Junho, os filmes «Ensaio de um crime», de Luis Muniel e «Llanito por um bandido», de Carlos Saura.

João Leal

e o sr. Américo Gomes Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Rocheta Casiano e o sr. Rui Rodrigues Ramos.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isilda dos Santos Vairinhos, residente na Austrália e a menina Maria Antonieta dos Santos Vaz.

Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Sousa Lima e as meninas Adília Maria de Sousa Guerreiro, Dorinda de Sousa Guerreiro, Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa e Maria Margarida Santos Rocheta.

Em 22, os srs. Comandante Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa e Dr. José Maria Inácio Fernandes, residente na Venezuela e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Ramos Meleães e os meninos Carlos Alberto Rodrigues Cabrita e Carlos Fernando Rodrigues Ramos.

### CASAMENTO

Na igreja de Shred Heart, em Sidney, realizou-se no passado dia 7 de Junho, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Flora Maria Carapeto Corpas, prezada filha do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Virgílio de Sousa Corpas e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonieta Esteves Carapeto Corpas, residentes na Austrália, com o sr. José da Luz Godinho Piza, residente na Austrália, filho do sr. José Godinho de Campos Piza e da sr.<sup>a</sup> D. Angelina da Luz Piza, residentes em Faro.

Apadrinharam o acto a sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Luz Godinho Piza Cavaco e o sr. José Bento Cavaco.

Finda a cerimónia foi servido aos convidados um «copo de água» no «Heffron Hall».

Ao jovem casal que partiu no mesmo dia em viagem de núpcias para Portugal, auguramos uma venturosa vida conjugal.

Apadrinharam o acto a sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Luz Godinho Piza Cavaco e o sr. José Bento Cavaco.

Finda a cerimónia foi servido aos convidados um «copo de água» no «Heffron Hall».

Ao jovem casal que partiu no mesmo dia em viagem de núpcias para Portugal, auguramos uma venturosa vida conjugal.

Apadrinharam o acto a sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Luz Godinho Piza Cavaco e o sr. José Bento Cavaco.

### FALECIMENTOS

Com a bonita idade de 95 anos, faleceu em Loulé, no passado dia 21, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Rodrigues, que deixou viúvo o sr. Manuel Rodrigues Ventura e era mãe dos srs. Manuel Rodrigues Ventura Junior e José Bernardo Rodrigues, residentes em Loulé, Artur Rodrigues Ventura, residente em Angola e das sr.<sup>as</sup> D. Inocência Rodrigues Ventura, residente em Faro, D. Rosa Rodrigues Ventura e D. Layette das Dores Rodrigues, residentes em Lisboa e de D. Maria das Dores Rodrigues, (já falecida).

Faleceu nesta vila, no passado dia 16 do corrente, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Gil Madeira Teixeira, natural de Tavira, viúva do sr. António do Nascimento Teixeira e residente em Tavira.

A falecida era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Julieta Gil Madeira Teixeira e dos srs. António Gil Madeira Teixeira e Joaquim Gil Madeira Teixeira, solicitador em Loulé, nosso prezado amigo e dedicado assinante.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

## EXPOSIÇÃO de trabalhos escolares

Por carência de espaço, só no próximo número publicaremos alguns comentários acerca da Exposição de Trabalhos que se realizou na Escola Técnica de Loulé.

Brandy CASAL SERENO  
Azeite SALUQUIA  
Produtos RANY

PEDIDOS A

**Farrajotas**

Marca Registrada

Apartado 5

LOULÉ

Telefone 37

## A culpa não é dos Exames...

(Continuação da 1.ª página)

dos seus valores e o máximo rendimento do capital humano, quando desnecessária representa um dano que, à escala nacional, conta mais do que pensam certas pessoas de ânimo leve e visão egoísta.

Se na apreciação das provas escritas não houver critério apurado, sensibilidade, conhecimento das realidades escolares e se as provas orais forem realizadas com o aparato de sala de audiências, enquadrando «empertigados» júris a imitar ostensivamente doutos e infalíveis juizes, não há que estranhar malogros e críticas fáceis.

Mas se a exigência severa é inimiga dos exames, a irresponsabilidade pretensiosa não lhe fica atrás. Exames realizados à pressa, de espírito despreocupado, com desinteresse pelos problemas humanos postos em jogo e ignorância da realidade do valor formativo e prático de certos conhecimentos de memorização, conduzem, sem dúvida, a situações deploráveis.

Ser examinador tem os seus requisitos, exige preparação pedagógica, saber, sensatez, espírito crítico, experiência, isenção e qualidades psico-fisiológicas que nem sempre são tomadas em linha de conta na promoção do agente de ensino.

O examinar também tem a sua ciência e arte como o ensinar. Um mau exame pode num momento trair o melhor ensino de longo tempo.

Desde a confecção de pontos, distribuição de cotizações e correção de provas até ao termo dos interrogatórios orais, por muitos desvios da rota conveniente se pode resvalar, infringindo — quantas vezes impunemente — as regras de trânsito.

A elaboração de um ponto para uma prova escrita tem os seus cuidados. Deve ser interessante; objetivo na apreciação — característica traduzida pela independência em relação ao factor critério (capa forte da desculpa de certos erros e incapacidades); graduado através de dificuldades crescentes, de modo que as questões propostas sejam cotadas com uma margem bem definida nas fronteiras do suficiente; cingir-se taxativamente às rubricas dos programas, nos limites do texto dos compêndios oficialmente adoptados; e a sua extensão deve permitir ao examinando momentos folgados de adaptação e reflexão (as provas cronométricas, sem tempo para respirar, são abencerragens de épocas passadas, do reinado do ensino livresco e de processos pedagógicos que não excluíam a intervenção de uma intrusa, rebento do próprio sistema, a famosa *cábula*).

Por seu turno a classificação das provas escritas e a factura dos interrogatórios orais carecem de muita ponderação. Separar o trigo do joio, descortinar através de escritos imprecisos ou de interrogatórios de resposta hesitante e incerta as reais capacidades do examinando, as suas possibilidades afectivas ou os seus dotes mal explorados por uma aprendizagem incompleta e estranha à missão da escola, não é coisa muito fácil.

Não existe o protótipo aluno-examinando mas sim examinando, seres humanos, crianças e adolescentes de natureza diversa e em permanente evolução, diferentes entre si e nunca individualmente iguais nas reacções ao mesmo estímulo. Uns reservados e taciturnos; outros abertos e risonhos; uns acañados e meditados, outros desembragados e expeditos; uns de *habitat* sombrio e difícil; outros de vida saudável e fácil. E se pela sua natureza os exames escritos facilitam uma eficiente acomodação à situação, nas provas orais o caso muda completamente de figura. Para uns o ambiente parecer-lhes-á natural e afável, mas para outros solene e hostil, e o tempo é escasso, não permite aclimações subjectivas.

Cabe, então, ao examinador ter para todos a mesma solicitude e bonomia; ampará-los nas suas hesitações, inibições e acañamentos inerentes a um acto que não foi teatralmente ensaiado; tratá-los do mesmo modo, independentemente da filiação e sem preconceitos pela sua proveniência escolar; ter presente as principais regras da interrogação, distinguindo o fundamental do acessório, o conhecimento basilar da pílula; em suma, proceder como manda a boa metodologia pedagógica.

Presentando ambiência acolhedora, a criança ou o adolescente agita-se, os receios desvanecem-se, assalta-lhe a ideia de que tudo vai correr bem, associa facilmente os conhecimentos e, submetido a hábil exploração, responde com acerto, inclusivamente até a subtilidade da simpatia do examinador mais caprichoso. Isto, evidentemente, não ressalva as flagrantes insuficiências de aproveitamento.

Sobretudo evitar que dicções frouxas ou agastadas, olhares acutilantes de inquiridor ou desconexões entre a pergunta e a resposta lancem a inibição e a confusão na formação de ideias na mente da criança ou do adolescente, pois não sobrando tempo para retroagir desfazamentos psicológicos ou retemperar nervosismos, o desastre surge e a culpa não é dos exames.

DR. JOSÉ ROSA MARTINS

Director da Escola do Magistério Primário de Faro

Transcrito de «A Escola Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

Portuguesa»

## CASCAIS VAI TER UM NOVO PLANO DE URBANIZAÇÃO

Prosseguindo numa linha de rumo a que já nos habituou, a firma J. Pimenta, S. A. R. L., acaba de lançar mais um empreendimento de envergadura, capaz de agradar não só aos seus numerosíssimos clientes e ao público em geral como também concorrer de forma decisiva para o engrandecimento de uma zona dotada dos mais belos requisitos naturais que a Natureza pôe ao alcance do turista.

Trata-se de uma urbanização a que se vai dar início, situada dentro da vila e no ponto mais alto de Cascais, num local dos mais privilegiados, com magníficas vistas predominantes sobre o mar e a serra de Sintra. O facto de se situar dentro de Cascais dispensa quaisquer adjetivos, tão conhecidos são os atractivos desta zona turística que portugueses e estrangeiros não se cansam de elogiar.

A firma J. Pimenta S. A. R. L., procurando mostrar ao público o que é a sua organização e, muito especialmente, dar a conhecer o que serão os apartamentos mobilados desta sua nova zona de construção, tem já em exposição na Feira Internacional de Lisboa um «apartamento tipo» dessa sua urbanização de Cascais, a cuja construção vai dar início.

### CONFORTO E REQUINTE

Ao apreciarmos todo o requinte e conforto destes apartamen-

### Dr. Maurício Monteiro

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso ilustre compatriota e prezado amigo e colaborador sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, dedicado Presidente da Direcção da «Casa do Algarve» em Lisboa.

## Escola de Enfermagem de Saúde Pública

(Continuação da 1.ª página)

Os cursos funcionam em Lisboa quer em regime de internato, quer de externato. São condições de admissão possuir a idade mínima de 18 anos e as seguintes habilitações literárias:

2.º ciclo liceal ou equivalente para o curso de Enfermagem (se possuir apenas uma Secção do 2.º ciclo são submetidas a exame de aptidão).

1.º ciclo liceal ou equivalente para o curso de Auxiliar.

— São concedidas Bolsas para o curso de Auxiliar.

— São concedidas Bolsas de Estudo.

Quaisquer informações complementares devem ser pedidas a: Direcção-Geral de Saúde (Enfermagem de Saúde Pública) Av.ª Defensores de Chaves N.º 27-1.º, Esq.º — Lisboa.

tos, onde num espaço pequeno, mas de magnífico aproveitamento, se demonstra claramente o cuidado metódico que a firma J. Pimenta S. A. R. L. põe ao dispor dos seus clientes, é de crer que todos esses pormenores, aliados ao extraordinário local em que o empreendimento se situa venham a concorrer para o engrandecimento turístico do País, e de uma zona que, pelas suas especiais características, mais possibilidades tem de acompanhar os desejos das Entidades Oficiais, que muito louvavelmente turístico do nosso País uma das nossas maiores fontes de receita. Com essa finalidade, a empresa construtora e proprietária dotou os referidos apartamentos com um atraente mobiliário apropriado à concepção dos mesmos, num manifesto desejo de bem servir os seus futuros clientes e amigos.

## Barry Goldwater no ALGARVE

O conhecido político norte-americano Barry Goldwater, que tão destacada acção teve nas últimas eleições presidenciais dos E. U. da América, vem passar férias ao Algarve! A notícia causou justificada sensação e será um autêntico acontecimento a presença entre nós do discutido homem-público do Novo Mundo.

Goldwater chegará a 22 de Setembro, instalando-se numa unidade hoteleira da zona de Alvor.

Acompanham-no a sua esposa e filhos além do seu secretário particular, Dr. James Crain.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de 6 fogos, 1.º andar e r/c., na Rua 5 de Outubro, 15, 17 e 21 e Rua Egas Moniz, 59, 61 e 63 — Loulé.

Nesta Redacção se informa.

## APROXIMA-SE O CALOR!!!

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mealha, 41.

Telefone 348 LOULÉ

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA



SIEMENS

FRIGORÍFICOS  
SIEMENS

NOVA LINHA  
SUPERESPAÇO

COMPRE  
AGORA

mais frio  
por menos  
dinheiro

No vosso próprio interesse consulte

J. ADELINO SANTOS

Av. José da Costa Mealha, 123 — Telefone 446 — LOULÉ  
Rua Miguel Bombarda, n.º 9 — Telefone 238 — SILVES

SIEMENS  
AGORA

o único frigorífico alemão com compressor reforçado.

a preços mais acessíveis e com grandes facilidades de pagamento